

APRESENTAÇÃO DOS GTS E DOS COORDENADORES - GT-14
(PRESENCIAL): CORPO, MEMÓRIA E IDENTIDADE NAS POÉTICAS
BRASILEIRAS, PORTUGUESAS E AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

**A MEMÓRIA E A IDENTIDADE CULTURAL EM NOSSOS PASSOS VÊM DE
LONGE**

Andreia Mineto De Paula (minetoandrea99@gmail.com)

Este artigo tem por objetivo analisar a crônica “Nossos passos vem de longe” que faz parte da antologia “Nossos passos vêm de longe e outras histórias ancestrais” (2025), organizado por Janaína Senna. A antologia apresenta as histórias de Conceição Evaristo, Eliana Alves Cruz, Cidinha da Silva, Ana Paula Lisboa e Luciana Nabuco. A obra apresenta o registro de histórias que narram a resistência e a ancestralidade, além disso os relatos partem de experiências pessoais de mulheres negras no contexto histórico brasileiro. Desse modo, as histórias ganham visibilidade pela força discursiva que projeta um legado social e cultural nas lembranças ancestrais. Para isso, foram utilizados como arcabouço teórico os autores Stuart Hall (2015), Fanon (2020), Ribeiro (2019), Evaristo (2013), Cida Bento (2022), Beatriz Nascimento (2022) dentre outros. Neste estudo, buscou-se entender como a crônica mostra a importância da ancestralidade, além de analisar a formação identitária no contexto familiar, especialmente por meio das imagens de mulheres que trabalham em condições precárias, como domésticas, cozinheiras, arrumadeiras, babás e lavadeiras. Assim, a crônica fala sobre a desigualdade, condição de vida e o ciclo da pobreza. Neste percurso, são destacados os registros do passado que são entrecruzados pelo presente, buscando as experiências no âmbito

individual e coletivo para a manutenção das origens afrodescendentes. Dessa forma, as narrativas dialogam com a contemporaneidade, pois direcionam o leitor a um espaço de reflexão, que gera uma análise de reafirmação de sua existência e legado das mulheres negras. Além disso, quando as histórias ganham interlocutores as vozes ecoam por liberdade e começam a despontar para um novo cenário de combate ao racismo nas relações sociais.

Palavras-chave: conceição evaristo; ancestralidade; resistência; afrodescendentes.